



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

CONCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSINHO POPULAR EVANDRO LINS E SILVA UFPI-PARNAÍBA SOBRE A CLASSE INSECTA E SUA IMPORTÂNCIA AMBIENTAL.

Mayara Oliveira da Costa¹
Tuany Kelly Correia de Assis¹
Flávia Veras Marques Carvalho²
Universidade Federal do Piauí- Parnaíba¹
Secretaria da Educação do Estado do Piauí SEDUC-PI²
mayara.oliveira.0993@gmail.com
tuany.kelly@gmail.com
flaviaphb@hotmail.com

Introdução

Em nosso planeta há uma grande biodiversidade, constituída pelas mais diversas formas de vida (MMA, 2002). O conjunto dessas espécies estabelece uma inter-relação na qual cada ser, por mais simples que seja, tem uma função fundamental na composição do ecossistema, mantendo o equilíbrio terrestre.

A falta de informação sobre a importância dos seres vivos leva as pessoas a desconsiderar e tornar insignificante a manutenção de alguns animais, como os insetos, ditos apenas como causadores de doenças e sem nenhuma utilidade na natureza (MATEUS *et al.* 2011). Porém a Classe Insecta exerce grande influência sobre o meio ambiente, estabelecendo uma relação íntima com vários organismos, desde plantas até os seres humanos.

A Educação Ambiental é um processo pelo qual os indivíduos começam a obter conhecimentos acerca das questões ambientais e passam a ter uma nova visão sobre o meio ambiente, sendo agentes transformadores em relação à conservação ambiental (MEDEIROS *et. al*, 2011). Ela assume papel de ciência integradora e educativa aliando-se a todo tipo de sensibilização.

O Cursinho Popular Evandro Lins e Silva é um projeto social de extensão da UFPI-Parnaíba, que visa formar estudantes com uma postura ativa e transformadora da realidade local. Foi, portanto, um lugar propício à realização desse trabalho de Educação Ambiental com insetos.



A realização desta pesquisa surgiu, não somente para análise da percepção dos alunos em relação à Classe Insecta, mas para que, por meio da intervenção, tomassem conhecimento da grande importância desses organismos para o equilíbrio do ecossistema terrestre, como também conhecer suas características básicas e diversidade.

Metodologia

O projeto foi aplicado com uma turma de 39 estudantes do Cursinho Popular Evandro Lins e Silva, na cidade de Parnaíba, Piauí. O trabalho foi executado em cinco encontros semanais, com um tempo de cinquenta minutos para cada atividade.

Primeiramente aplicamos um questionário com 3 questões fechadas, para uma sondagem com os alunos a respeito da classe Insecta e sua ligação com o Meio Ambiente. Posteriormente promovemos a sensibilização por meio de curiosidades, exposição de vídeos e de uma coleção entomológica pronta.

No decorrer do projeto ocorreram três palestras de caráter dinâmico. A primeira enfatizou a classificação dos insetos e suas estruturas morfofisiológicas.

A segunda palestra mostrou a diversidade do grupo, com suas principais ordens. Em seguida, foi aplicado um jogo da velha, adaptado com perguntas e respostas, consolidando o encontro. Na terceira, foram enfatizados alguns aspectos do modo de vida dos insetos, salientando também sua importância ecológica e econômica, que reforçaram a influência que exercem sobre o homem e o meio ambiente.

No último encontro, foi aplicado um questionário de avaliação final, para a análise do conhecimento construído pelos alunos durante a realização deste projeto.

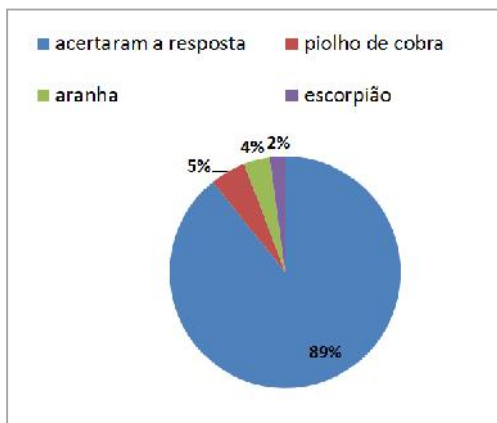
Resultados e discussões

A partir da análise dos questionários aplicados e o estudo dos gráficos, percebeu-se que os alunos em sua maioria não tinham informação em relação aos insetos, porém a partir desse trabalho, notamos que os mesmos adquiriram

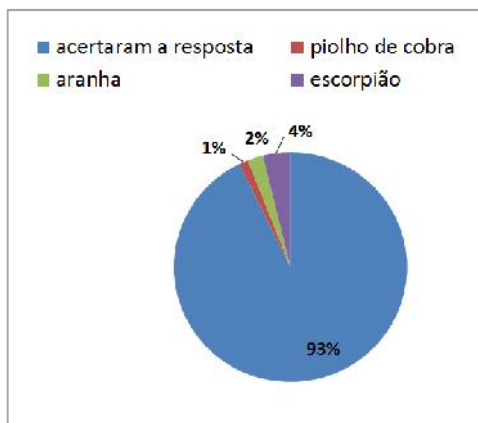


uma nova visão sobre o tema como podemos observar nas respostas dadas às seguintes perguntas:

Pergunta 1: Qual(is) destes animais são insetos?



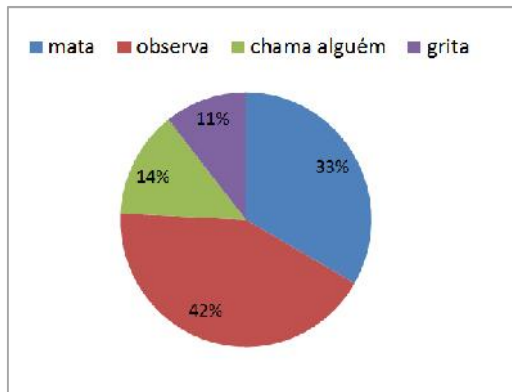
Fonte: Questionário inicial dos alunos do Cursinho Popular Evandro Lins e Silva, Parnaíba-PI, 2014.



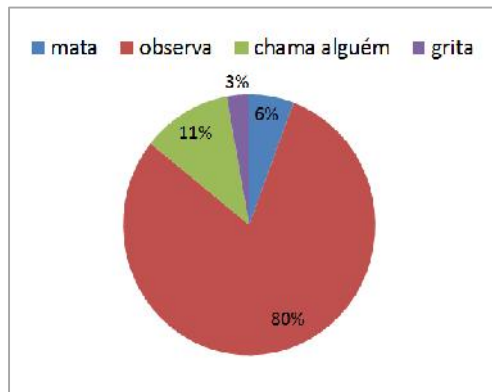
Fonte: Questionário final dos alunos do Cursinho Popular Evandro Lins e Silva, Parnaíba- PI, 2014.

Os gráficos representados mostram a concepção dos alunos sobre quais animais são insetos. Em ambos os questionários, a maioria acertou a resposta, porém no primeiro 11% usaram a palavra “inseto” para designar diferentes animais, tais como: aranha, escorpião e piolho de cobra. No trabalho de Costa Neto & Pacheco (2004), também foram encontrados resultados equivalentes, sendo aranha e escorpião os animais mais citados como pertencentes sistematicamente aos insetos. Isso é devido principalmente pela transferência de qualidades associadas com a construção cultural do termo “inseto”.

Pergunta 2: O que você faz quando vê um inseto?



Fonte: Questionário inicial dos alunos do Cursinho Popular Evandro Lins e Silva, Parnaíba-PI, 2014.

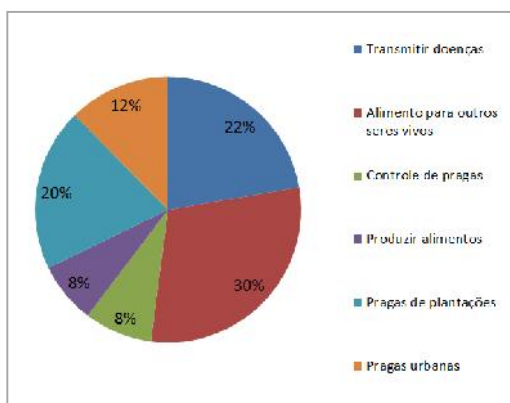


Fonte: Questionário final dos alunos do Cursinho Popular Evandro Lins e Silva, Parnaíba- PI, 2014.

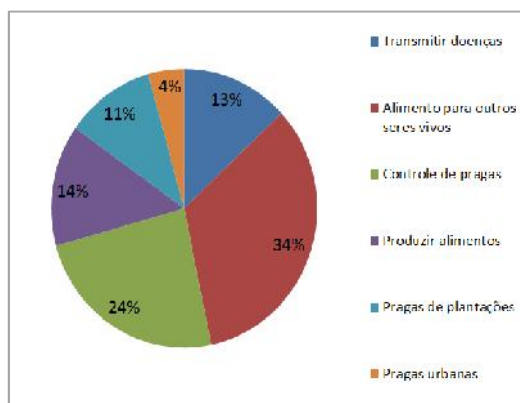


Analisando os dados dos gráficos acima, percebemos que em sua maioria os alunos apenas observam os insetos, porém ainda tivemos uma grande porcentagem que afirmaram matar e isso é um resultado infelizmente normal. Costa Neto (1999), alega que os seres humanos tendem a projetar sentimentos de nocividade, periculosidade, nojo e menosprezo a esses animais. Assim, matá-los não causaria nenhuma falta ao meio ambiente.

Pergunta 3: Para que servem os insetos?



Fonte: Questionário inicial dos alunos do Cursinho Popular Evandro Lins e Silva, Parnaíba-PI, 2014.



Fonte: Questionário final dos alunos do Cursinho Popular Evandro Lins e Silva, Parnaíba- PI, 2014.

A terceira pergunta, relaciona-se a compreensão dos estudantes sobre a utilidade dos insetos. A partir da análise do questionário, percebeu-se que 54% das respostas associavam os insetos a algo negativo. Esta percepção demonstra a falta de conhecimentos sobre os benefícios destes organismos, conforme mencionado por Borrer e Delong (1969). Entretanto após as palestras e atividades de intervenção vimos que houve uma diminuição do percentual dos aspectos ruins referente à classe, sendo destacado pelos alunos o papel dos insetos na cadeia alimentar.

Conclusão

A partir do desenvolvimento deste trabalho, pudemos notar significativas mudanças na visão dos alunos em relação aos insetos e sua grande importância ambiental. Desta forma, este estudo contribuiu para que os estudantes possam atuar como agentes transformadores na comunidade local, e no Meio Ambiente.



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

Referências Bibliográficas

BORROR, D. J.; DELONG, D. M. **Introdução ao estudo dos insetos**. São Paulo: Edgard Blücher, 1969.

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. **A Convenção sobre Diversidade Biológica**- CDB, Cópia do Decreto Legislativo nº 2, de 5 de junho de 1992. MMA. Brasília, 2002, p.30

COSTA NETO, E. M. **A etnocategoria “inseto” e a hipótese da ambivalência entomoprojetiva**. Acta Biológica Leopoldensia, São Leopoldo, v. 21, n.1, p.7-14, 1999.

COSTA NETO, E. M.; PACHECO, J. M. **A construção do domínio etnozoológico “inseto” pelos moradores do povoado de Pedra Branca, Santa Terezinha, Estado da Bahia**. Acta Scientiarum. Biological Sciences. 26 (1): 81-90, 2004.

MATEUS, M. A. F; ANDRADE, R. C.; PROENÇA, I. C. L.; SOUZA, B. **Processos de Educação Ambiental: estudos da Importância dos insetos junto ao núcleo comunitário Mãos em Arte– Combem, em Lavras, Minas Gerais**. Revista eletrônica Mestr. Educ. Ambient. ISSN 1517-1256, v. 26, janeiro a junho de 2011.

MEDEIROS, A. B.; MENDONÇA, M. J. S. L.; SOUSA, G. L. S.; OLIVEIRA, I. P. **A Importância da Educação na escola nas séries iniciais**. Revista Faculdade Montes Belos, v.4, n.1, 2011.
